

**ECONOMIA /** Termômetros do DF devem chegar a 5°C esta semana. Previsão é de elevar vendas de casacos e cobertores em até 8%, segundo Sindivarejista. Com as temperaturas baixas, o brasiliense deve tomar alguns cuidados

# Frente fria anima comerciantes

» ANA ISABEL MANSUR

As baixas temperaturas que devem chegar ao Distrito Federal nesta semana têm animado o setor de produtos para o frio. As vendas para a estação outono/inverno devem subir 8% em 2022 na comparação com o ano passado, de acordo com o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista). Em 2020 e 2021, os lucros do período caíram 5% em relação a 2019, principalmente por conta da pandemia da covid-19. Somado à frente fria que se aproxima do DF, o aumento da circulação de pessoas devido à ampla cobertura vacinal contra a doença — cuja aplicação de duas doses ou da dose única atinge 83,5% dos brasilienses acima de 5 anos — contribui para elevar a expectativa dos estabelecimentos.

Entre os vendedores, a previsão é mais positiva do que a do Sindivarejista, e alguns deles esperam um movimento até 30% maior do que em 2021. As temperaturas no DF, que devem variar de 5°C a 20°C, entre quinta-feira e sexta-feira, adiantam a saída dos produtos de inverno. De acordo com o sindicato, calças, casacos, cobertores e mantas são os itens mais procurados pelos consumidores.

Alessandra Velasques, gerente da loja Zelo no Conjunto Nacional, confirma a previsão. O estabelecimento oferece roupas de cama, mesa e banho e deve perceber saída maior de edredons, cobertores e mantas. “Com a frente fria, esperamos que as vendas aumentem, no mínimo, 30%, em relação a 2021 e a 2020. Esses dois anos de pandemia foram praticamente iguais em termos de lucros”, compara a gerente, que mantém expectativa de atingir os níveis anteriores à crise sanitária.

## Outras mercadorias

Na loja Sapato da Corte & Dress Côte do Sudoeste, as botas são as estrelas da estação. O estabelecimento espera lucrar entre 15% e 20% a mais em 2022 do que no ano passado, e fechar o período com alta de até 40% na comparação com 2020. “A expectativa é a melhor possível, a sensação é de lavar a alma. A vida voltou, finalmente”, comemora Sueli Maia Barbosa, uma das responsáveis pelo local, que comercializa bolsas, roupas e calçados femininos. “O que nos deixa mais felizes é a frente fria e os eventos, que voltaram, como as festas juninas. É uma época maravilhosa, uma injeção de ânimo. Estávamos precisando e merecendo. Nosso objetivo é voltar ao patamar de 2019”, deseja.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Dono de uma loja de roupas e calçados femininos, Thiago Maia aposta nas botas para a estação mais fria

## Ar polar

Uma massa de ar polar fria e seca, vinda do Polo Sul, começa a entrar no Brasil, pela Região Sul, e deve chegar ao Centro Oeste a partir de amanhã, levando à queda nas temperaturas do DF. A friaca ocorre por conta da intensidade dessa massa de ar. Mas, por ser uma frente fria e seca, não há formação de nuvens e chuva. Para estes dias, portanto, não há possibilidade de precipitações.

## O tempo

**Hoje (17 de maio):** de 16°C a 27°C

**Amanhã (18 de maio):** de 10°C a 22°C

**Quinta-feira (19 de maio):** de 5°C a 21°C

**Sexta-feira (20 de maio):** de 6°C a 23°C

**Sábado (21 de maio):** de 10°C a 26°C

Fonte: Inmet

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cachecóis, casacos, cobertores, mantas e edredons devem ser os produtos mais comercializados para o inverno

## Efeitos que requerem atenção

Vento gelado, vontade de ficar mais tempo em casa e céu nublado. Essas são algumas das características clássicas de que o frio chegou e, no DF, não é diferente. O inverno começa, oficialmente em 21 de junho, mas, a 35 dias da estação, será preciso tirar casacos e botas do armário. De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Heráclio Alves, é comum ver baixas temperaturas neste período. “Estamos na metade do outono, mas já começamos a ter essas características de frio, o que contribui para a preparação da chegada do inverno no DF”, explica.

Para se proteger do frio, é comum que as pessoas recorram, seja no trabalho ou em casa, a locais fechados, sem ventilação, aumentando as chances de infecção por vírus. Mas, de acordo com a infectologista Joana D’Arc, a alternativa não é a melhor escolha. “O ambiente fechado é chamado de área vermelha, porque a possibilidade de suspensão de partículas é maior, e o risco de circulação de vírus sazonais também”, alerta.

Segundo a infectologista, é importante que, mesmo com o frio, os brasilienses optem por ambientes que ofereçam melhor ventilação, com troca de ar. “Caso não exista essa possibilidade, é preciso usar filtros nos ambientes, e as empresas devem manter a limpeza para circulação de um ar mais limpo”, pontua.

Se apresentar sintomas respiratórios, Joana diz que é importante não se esquecer das máscaras. “É uma rotina que ajuda a proteger o próximo. E, de preferência, manter as etiquetas respiratórias. Coloque o antebraço para conter a explosão de partículas”, aconselha.

## Plantas

Faça calor ou faça frio, seja dentro de casa, no apartamento ou no jardim, as plantas requerem cuidados e, quando as temperaturas caem, as folhas tornam-se mais sensíveis. Isso porque, de acordo com o agricultor urbano Juarez Martins, durante o outono e o inverno,

há mudanças no funcionamento da flora. “Nós ficamos mais moles, devagar. E com as plantas não é diferente. Elas diminuem o metabolismo e, por isso, as folhas começam a cair, economizam água”, detalha.

Para driblar isso, o agricultor diz que uma das dicas é fazer com que as plantas tomem o máximo de sol possível. “Os períodos do dia ficam mais curtos, e isso significa menos luz para as plantas. Então, levando elas para tomar sol, ajudamos a fazer com que tenham uma fonte de calor para receber. É o momento de alimentá-las, para que, depois, se desenvolvam melhor e, dessa forma, evitamos que as plantas sofram com o frio. A poda ajuda para que não exista desperdício de seiva, por exemplo”, enumera.

Juarez Martins ensina uma receita de adubo caseiro para garantir a saúde das plantas, sejam árvores ou vasos de flores. “Basta pegar borra de café, casca de banana e casca de ovo. Ponha para secar em um forno alguns

Thiago Maia, à frente da parte administrativa do estabelecimento, revela que, desde abril, o cenário tem sido bastante animador. “O mês das mães está muito bom, bem melhor do que no ano passado, e esse fluxo deve continuar. Nossa cliente gosta muito do inverno. Com frio, então, facilita mais ainda, faz com que queiram se vestir melhor. Compramos muito, esperando que o semestre seja bom”, conta Thiago.

Na Artchê, loja especializada em artigos para o frio, os ânimos não estão tão altos como nos outros estabelecimentos, mas a expectativa é positiva. “Espero que (o período) seja melhor. Se for 10% a mais (do que em 2021) já fico bem feliz. Não dá para ser muito otimista, é melhor ser realista”, pondera Gleusa Dornelles, proprietária do local. Ela acredita que o retorno das viagens internacionais também impulsiona o movimento. “As fronteiras estão abertas, as pessoas estão indo para países como Argentina e Chile. 2020 foi péssimo, passei por uma situação muito difícil. Só não quebrei, porque minha empresa é estruturada, então, conseguimos levar em frente”, relembra Gleusa, que espera superar o cenário de 2020 em, pelo menos 20%, neste ano. “Em 2021, ainda estávamos na UTI e, agora, saímos. Estamos no quarto”, compara a proprietária.

## Moda

Com as baixas temperaturas, a tendência dos brasilienses é montar um look com várias peças. No entanto, como dita um dos mantras da moda: menos é mais. “As pessoas acham que têm que colocar um monte de camadas, mas temos que pensar nas roupas certas para o frio. A cor e o tecido podem influenciar nisso, por exemplo”, explica a consultora fashion e de imagem Júlia Bianchetti.

Uma opção é recorrer à terceira peça. “Use camadas de roupas mais justas ao corpo, um casaco, blazer ou cachecol. Assim, você pode vestir o look completo de manhã e, nas horas mais quentes do dia, basta tirar algumas peças para sobreviver ao calor e sol”, aconselha Júlia. Além das peças, especialista em moda diz que pensar nas cores das roupas é fundamental. “O preto, o cinza e o vinho são tons que costumam manter a temperatura do corpo e aquecem mais. Então, uma alternativa é escolher cores escuras”, afirma.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Apesar do frio, deve-se procurar ficar em locais abertos, para evitar contato com vírus

minutos e depois triture para formar uma mista. Coloque de uma a duas colheres de sopa em casa vasinho que vai ajudar a planta a passar bem o período. Na primavera, elas vão dar muitas flores, porque foram bem cuidadas”, adianta.

## Animais domésticos

Os bichinhos pedem atenção especial durante a época do frio. Médica veterinária, Layanne Peres de Souza aconselha deixar os animais aquecidos, em

locais protegidos. “Manter sempre o pet agasalhado, com roupinhas e cobertas. Deixar a casinha do pet devidamente aquecida e, se for no quintal, deixar uma coberta por cima”, sugere.

Os cuidados com a saúde dos animais deve ficar sob o alerta dos tutores. “Vacinar o pet contra a gripe. Se for necessário tomar banho neste período, que seja rápido e com água morna. Lembrar de caprichar na secagem depois. Evitar ao máximo os passeios em horários mais frios, mesmo que agasalhado e com roupinhas”, alerta Layanne.